

REVISTA BRASILEIRA DE HUMANIDADES

colôres
NABUCO

NABUCO

ANO 1 Nº 3
fevereiro,
março e abril
de 2015



**Herói de guerra em
Veneza, Ursinho
Pooh vira latinista
em Santa Catarina**
Alexander Lenard

**Daniel Lima,
padre e poeta, acha
que o intelectual é
um urubu**
Ronald Robson

**O que é que a
poesia baiana tem**
João Filho

**Um mapa do
pensamento conservador
e liberal no Brasil**
Ricardo Vélez-Rodríguez



Língua portuguesa, Poesia brasileira, Século XXI

O PARNASO HOJE *segundo Emmanuel Santiago* A LÍNGUA PORTUGUESA E A MOLÉSTIA DE NABUCO *segundo Pedro Sette-Câmara* A "DEMOCRACIA SOCIAL" DE FREYRE É A "DEMOCRACIA RACIAL" DE BASTIDE? *segundo Anco Márcio Tenório Vieira* O FILÓSOFO E UNUCO DE LUCIANO DE SAMÓSSATA *segundo Érico Nogueira*

Resumo de Nabuco. Língua Portuguesa, Poesia Brasileira, Século XXI - Volume 3

Este terceiro número da revista Nabuco, cujo tema de capa é “Língua portuguesa, poesia brasileira, século XXI”, une reflexões de amplo escopo sobre poesia e língua no Brasil (a função histórica do parnasianismo e o que tem a nos ensinar hoje os problemas culturais brasileiros tais como refletidos no uso da língua portuguesa) a reflexões pontuais (a mais recente geração de poetas baianos e a obra do pernambucano Daniel Lima, falecido em 2012).

Com isso, quer oferecer um painel, fatalmente parcial, do que a poesia brasileira tem a nos propor hoje. A revista traz ainda, entre outros textos, um ensaio de Ricardo Vélez-Rodríguez de mapeamento histórico e conceitual do pensamento conservador e liberal no Brasil e um depoimento do húngaro Alexander Lenard, que, com erudição e bom humor, faz um relato autobiográfico – desde uma Veneza ocupada pelos nazistas até o interior de Santa Catarina – a partir de seu contato com o livro Ursinho Pooh, do inglês Milne, que ele viria a traduzir para o latim.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)